



IDEIAS SUSTENTÁVEIS

Compromisso com o planeta e com a relações humanas

Nívia Maria Kuckak Wottrich¹
Rubia Denise Brivio Heck²
José Antonio Felipe Goncalves³
Nathaly Camili da Rocha⁴
Brenda Vitoria Correa⁵
Bruno Henrique Rodrigues Pippi⁶

Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental João Carlini

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

1. Introdução

A Educação Básica tem o compromisso de oportunizar aos estudantes não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também experiências que os conectem a desafios reais da sociedade, como a preservação ambiental e a busca por práticas sustentáveis. O projeto desenvolvido na turma do 5º ano da EEEF João Carlini de Ajuricaba, sob orientação da professora Nivia Kuckak Wottrich

¹ Professora de Anos Iniciais da EEEF João Carlini de Ajuricaba, nivia-mwottrich@educar.rs.gov.br

² Supervisora dos Anos Iniciais, EEEF João Carlini de Ajuricaba, rubia-dheck@educar.rs.gov.br

³ Estudante do 5º ano, EEEF João Carlini de Ajuricaba, jose-afgoncalves@estudante.rs.gov.br

⁴ Estudante do 5º ano, EEEF João Carlini de Ajuricaba, nathaly-cdrocha@estudante.rs.gov.br

⁵ Estudante do 5º ano, EEEF João Carlini de Ajuricaba, brenda-vcorrea@estudante.rs.gov.br

⁶ Estudante do 5º ano, EEEF João Carlini de Ajuricaba, bruno-hrpippi@estudante.rs.gov.br



e com o apoio da supervisora Rubia Denise Brivio Heck, teve como objetivo aproximar os alunos dos conceitos de sustentabilidade e estimular a criatividade na busca por soluções inovadoras.

Partindo de estudos sobre empresas sustentáveis, os estudantes foram convidados a pensar coletivamente sobre formas de agir em prol do meio ambiente, resultando na criação e apresentação de produtos sustentáveis, elaborados em grupos.

2. Procedimentos Metodológico:

O trabalho iniciou-se com a realização de pesquisas e debates em sala de aula acerca de empresas que adotam práticas sustentáveis, destacando iniciativas de reaproveitamento de materiais, economia circular e inovação social.

Após essa etapa, a turma foi organizada em grupos de trabalho. Cada grupo recebeu o desafio de criar um produto sustentável, pensado a partir de recursos acessíveis e de baixo custo, mas que pudesse contribuir para práticas ecológicas cotidianas.

O processo envolveu momentos de estudo e discussão teórica sobre sustentabilidade, planejamento em grupo, no qual os alunos compartilharam ideias; produção do protótipo do produto, e por fim, a apresentação para a turma, momento em que cada grupo socializou suas propostas, justificando sua importância ambiental e social.

As informações foram registradas em relatos escritos, registros fotográficos e observações da professora e supervisora, constituindo o material de análise deste relato de experiência.

3. Resultados e Discussões

O projeto evidenciou que os estudantes do 5º ano demonstraram grande envolvimento e criatividade ao propor soluções sustentáveis, compreendendo a relevância de atitudes ecológicas para o presente e o futuro. Os grupos criaram desde objetos de uso prático a ideias de reaproveitamento de materiais descartáveis, revelando capacidade de trabalhar em equipe, argumentar e apresentar suas ideias.

Grande parte das ideias desenvolvidas pelos grupos teve origem na realidade familiar dos alunos, revelando como o projeto aproximou escola, casa e comunidade. As profissões dos pais e os materiais disponíveis no cotidiano doméstico serviram como fonte de inspiração para a criação dos produtos sustentáveis. Um exemplo foi a proposta de uma aluna

a qual sua família é proprietária de uma borracharia: a partir dessa vivência, o grupo criou um Puff reutilizando pneus. Já em outra situação, a mãe bordadeira inspirou a produção de chaveiros feitos com linhas de bordado, transformando sobras de material em objetos criativos e úteis. Esses e outros exemplos mostraram como o projeto valorizou as memórias e os saberes familiares, estimulando a sustentabilidade não apenas no plano ambiental, mas também no fortalecimento dos vínculos afetivos.

As produções mostraram que a sustentabilidade, quando abordada de forma vivencial e problematizadora, torna-se um campo fértil para aprendizagens significativas. Como afirma Moran (2015), a aprendizagem ativa acontece quando o aluno é desafiado a investigar, experimentar e criar, papel cumprido de forma evidente nesta proposta.

Além disso, a experiência dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), que destaca a Educação Ambiental como tema integrador, a ser desenvolvido de forma interdisciplinar e contextualizada, e com Jacobi (2003), que defende a educação ambiental como prática transformadora, voltada à construção de uma cidadania crítica e participativa.

Por fim, o trabalho também estimulou valores de cooperação, responsabilidade e protagonismo estudantil, aspectos fundamentais para a formação integral dos alunos e alinhados ao desenvolvimento de competências gerais da BNCC, como o pensamento científico, crítico e criativo.

4. Conclusão

O projeto desenvolvido no 5º ano da EEEF João Carlini de Ajuricaba revelou que a abordagem da sustentabilidade na escola pode ir além da transmissão de conceitos, tornando-se uma prática viva e transformadora quando associada à investigação, criação e autoria dos estudantes.



A experiência mostrou que, ao estudarem empresas sustentáveis e elaborarem seus próprios produtos, os alunos puderam articular teoria e prática, desenvolvendo tanto aprendizagens acadêmicas quanto socioemocionais. Além de ampliar a consciência ambiental, a proposta fortaleceu o trabalho em grupo, a responsabilidade coletiva e a criatividade como instrumentos de mudança social.

Conclui-se que projetos como este contribuem para formar cidadãos mais conscientes, críticos e comprometidos com um futuro sustentável, reafirmando o papel da escola como espaço de formação integral e de protagonismo estudantil.



5. Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: MEC, 2018.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, p. 189-205, 2003.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2015.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.